CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1611/85 - PROC. DRECAP-3 n° 10745/85

INTERESSADA : ESCOLA "PACAEMBU"/CAPITAL

ASSUNTO : Autorização para que as 3 unidades da escola que funcionam em prédios distintos, sejam caracterizadas como uma só unidade.

RELATOR : Cons^a ANNA MARIA QUADROS BRANT DE CARVALHO

PARECER CEE N° 673/87

APROVADO EM 18/03/87

CONSELHO PLENO

1. HISTÓRICO

Em 25/7/85, a direção da Escola "Pacaembu" S/C Ltda., situada na Avenida Pacaembu, 1613/1677, S.Paulo, Capital, 12^a DE, DRECAP-, mantida pela Escola "Pacaembu" S/C Ltda - CGC 062.787.403-0001-80, solicitou ao Conselho Estadual de Educação para que as três unidades da escola, que funcionam em prédios distintos, e obtiveram autorização de funcionamento em separado, sejam caracterizadas como uma só unidade, embasando seu pedido nos termos do artº 3º e alínea "a" da Lei 5692/71.

A Escola "Pacaembu" Unidade I, localizada na Avenida Pacaembu, 1637, teve seu reconhecimento concedido por Portaria da COGSP, de 20/3, publicada a 22/3/84, e mantém o ensino pré-escolar e de 1º grau somente com classes de 1ª a 4ª série.

A Escola "Pacaembu", Unidade II, localizada na Avenida Pacaembu, 1674, com o curso de 1º grau, obteve sua autorização de instalação e funcionamento e aprovação de seu Regimento Escolar por portaria da DRECAP-3, publicada no DOE de 14/12/85. Nessa unidade, funcionam classes da 1ª à 7ª série do ensino de 1º grau, sendo que a 8ª série será instalada em 1986. Pretende a interessada manter, nessa unidade, apenas da 1ª à 4ª série.

A Escola "Pacaembu" Unidade III, localizada na Avenida Pacaembu, n° 1730, com o ensino de 1º grau, obteve autorização por Portaria da DRECAP-3, publicada no DOE de 28/3/85. Serão instaladas, nessa unidade, as classes de 5ª a 8ª série, que vinham funcionando na Unidade II.

A Escola "Pacaembu" pretende funcionar com suas três unidades, da seguinte forma:

Unidade I - pré-escola a classes de 1ª a 4ª série;

Unidade II - classes de 1ª a 4ª série;

Unidade III - classes de 5ª a 8ª série.

A justificativa da direção da escola é de que as três unidades, se caracterizadas como uma só unidade, apresentarão melhores condições de atendimento ao nível administrativo e pedagógico. A proximidade dos prédios permite a locomoção dos professores de um local para o outro.

Senhora Supervisora de Ensino informa que todos os prédios, vistoriados por Comissão do Supervisores, atendem ao disposto no Decreto 12.342/78, estando muito bem equipados, apresentando condições satisfatórias, para o funcionamento da pré-escola e do ensino de 1º grau, em três locais distintos, próximos um ao outro.

O despacho do Senhor Delegado da 12ª DE acolhe o parecer da Supervisora de Ensino.

Constituem peças do processo os documentos: planta única contendo os três prédios, croqui do local e Portarias da COGSP.

Os autos foram remetidos a este Conselho, através do Gabinete do Senhor Secretário.

2. APRECIÇÃO

Uma unidade escolar, que funciona em três prédios, deve ter, de acordo com o Parecer CEE 115/82, da nobre Conselheira Maria Aparecida Tamaso Garcia: "a presença do Diretor ou do Assistente de Direção em todos os prédios e em todos os períodos de funcionamento da escola. Quanto aos serviços técnicos (Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica) devem estar presentes em todos períodos, em dias determinados, sendo auxiliados pelos Professores Orientadores de Classe, a fim de que não haja diferença de qualidade de serviço entre um período e outro, entre um prédio e outro, pois os alunos merecem a mesma atenção".

No já citado Parecer, a ilustre Conselheira Maria Aparecida Tamaso Garcia ainda afirma "... o funcionamento das três numa só unidade exige: a) a adequada localização dos cursos, de acordo com o mais racional aproveitamento das instalações dos diferentes prédios; b) o conveniente atendimento pela estrutura técnico-administrativa dos cursos localizados nos diferentes prédios..."

Como atesta o parecer dos Supervisores de Ensino e a declaração da direção da escola, parece haver tanto o atendimento a exigência do aproveitamento racional das instalações, bem como o atendimento técnico administrativo dos cursos localizados nos diferentes prédios.

3. CONCLUSÃO

São Paulo, 20 de janeiro de 1987.

a) Cons^a Anna Maria Quadros Brant de Carvalho
Relator

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 18 de março de 1987.

a) Cons^a MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA
Presidente